

AVALIAÇÃO DO EFEITO HIPOGLICEMIANTE DA FARINHA DE BANANA VERDE E DO KOMBUCHA EM RATOS *WISTAR* ALIMENTADOS COM DIETA DE CAFETERIA HIPERGLICÍDICA

URRUTIA¹,M.A.D.; RAMOS²,A.G.; MENEGUSSO³,R.B.; DEWES⁴,R.; SILVA⁵,S.V.; BERNARDI⁶,D.M.

¹Discente do curso de nutrição do Centro Universitário Assis Gurgacz, Cascavel – PR (e-mail: marianeladiazurrutia@gmail.com).

²Discente do curso de nutrição do Centro Universitário Assis Gurgacz, Cascavel – PR (e-mail: amandagemelli@gmail.com).

³Discente do curso de nutrição do Centro Universitário Assis Gurgacz, Cascavel – PR (e-mail: rafaelabeatrizmenegusso@hotmail.com).

⁴Discente do curso de nutrição do Centro Universitário Assis Gurgacz, Cascavel – PR (e-mail: rafaeldewes2013@gmail.com).

⁵ Biólogo. Doutor em Biologia das Interações Orgânicas. Docente do Centro Universitário Assis Gurgacz, Cascavel – PR (e-mail: sostenezalexandre@hotmail.com).

⁶Nutricionista. Doutora em Alimentos e Nutrição. Docente do Centro Universitário Assis Gurgacz, Cascavel – PR (e-mail: dani_miotto@yahoo.com.br).

Introdução: Na atualidade, os hábitos alimentares da população do Brasil e do mundo, se caracterizam por um excessivo consumo de alimentos ricos em açúcares simples, gorduras saturadas e sal. O Diabetes Melito é uma doença crônica não transmissível que se desencadeia, muitas vezes, como consequência de uma alimentação inadequada. Este distúrbio metabólico, gera quadros de hiperglicemia e a terapia nutricional é fundamental no tratamento. **Objetivo:** O trabalho teve o objetivo de avaliar a ação hipoglicemiante do kombucha como probiótico, farinha de banana verde (FBV) como prebiótico e a associação destes alimentos como simbiótico em uma dieta de cafeteria com alto teor de açúcares oferecida a ratos *wistar*. **Métodos:** Para este experimento foram utilizados 35 ratos *wistar* machos e sadios, recém desmamados com 21 dias de vida, que foram distribuídos em 5 grupos de 7 animais, sendo eles: Grupo 1: dieta ração comercial (controle), Grupo 2: dieta de cafeteria, Grupo 3: dieta de cafeteria + kombucha, Grupo 4: dieta de cafeteria + FBV, Grupo 5: dieta de cafeteria + FBV + kombucha. O ensaio teve uma duração total de 55 dias, onde os primeiros 10 dias foram para induzir o diabetes nos animais dos grupos 2, 3, 4 e 5, mediante a dieta de cafeteria com alto teor de açúcares simples. Posteriormente, começou o período experimental, que teve uma duração de 45 dias, onde o kombucha e solução salina foram administrados por gavagem, com uma dose referente a 5mL/kg de peso do animal. Durante todo o experimento, os animais receberam água e ração *ad libitum*. Após a eutanásia dos animais, foram coletadas amostras de sangue para análises de glicemia e amilase pancreática mediante turbidimetria. **Resultados:** Como resultado, foram obtidos os seguintes valores para a glicemia e amilase pancreática de cada grupo: 65,86±11,60 mg/dL e 23,57±4,20 U/L para o Grupo 1; 104,14±114,92 mg/dL e 25,0±14,85 U/L para o Grupo 2; 49,00±13,18 mg/dL e 35,0±15,72 U/L para o Grupo 3; 73,86±24,78 mg/dL e 128,14±50,03 U/L para o Grupo 4; 72,29±33,87 mg/dL e 274,14±105,27 U/L para o Grupo 5, respectivamente. **Conclusão:** Observando os

resultados da glicemia do grupo 1, onde não houve suplementação funcional, verifica-se que a dieta de cafeteria com alto teor de açúcares simples, foi eficaz na indução do diabetes. Ainda analisando os resultados da glicemia, é possível confirmar, que a suplementação isolada, tanto do probiótico kombucha como do prebiótico FBV, apresentam função hipoglicemiante, porém o efeito do prebiótico, é menos eficaz que o efeito do probiótico. Por outro lado, observou-se que, perante a associação simbiótica destes alimentos, o kombucha parece potencializar o efeito redutor da glicemia da FBV. Enquanto aos resultados da concentração de amilase no sangue dos animais, constatou-se que a suplementação isolada de FBV estimulou, consideravelmente, a secreção do referido hormônio e que o kombucha inibiu essa ação estimulante do prebiótico no grupo 5, onde houve associação de ambos suplementos.

Órgãos Financiadores: Bolsa PIBIC do Centro Universitário FAG.

Palavras-chave: probiótico, diabetes, simbiótico.